

OBRAS DA COLEÇÃO DE **ARTE** DA **PORTUGAL TELECOM**
CONTEMPORÂNEA



Museu Municipal Abade Pedrosa, Santo Tirso

18 setembro 2013
| 15 novembro

OBRAS DA COLEÇÃO DE **ARTE** DA PORTUGAL TELECOM
CONTEMPORÂNEA

No Centro de Arte Contemporânea de Santo Tirso _Abade Pedrosa,
estarão em exposição obras dos seguintes artistas:

Álvaro Lapa
Ângelo de Sousa
António Palolo
Cristina Lamas
Fernando Brito
Fernando Calhau
Gerardo Burmester
João Vieira
Joaquim Rodrigo
Jorge Molder
Júlia Ventura
Lourdes Castro
Marta Wengrovius
Michael Biberstein
Miguel Soares
Paula Rego
Pedro Calapez
Rita Barros
Rui Moreira
Rui Toscano

A apresentação deste conjunto de 28 peças da Coleção de Arte Contemporânea da Fundação Portugal Telecom assinala de forma particularmente feliz o 5.º aniversário d'A Moagem – Cidade do Engenho e das Artes, que abriu as suas portas a 16 de dezembro de 2006.

A recuperação deste singular imóvel localizado no centro urbano da cidade do Fundão transformou de forma indelével a oferta cultural do Município do Fundão, concretizando uma abordagem integrada perante a cultura artística permitindo aos públicos a fruição das mais diversas formas de criação, no amplo espectro de possibilidades que caracteriza o universo das artes.

Um dos seus espaços mais singulares, a Sala de Exposições onde agora apresentamos esta excelente exposição, assumiu-se desde o primeiro momento como vetor de proa para o estabelecimento de fundamentais parcerias com entidades reconhecidas e que permitiram a itinerância de obras com apresentação inédita no território da Beira Interior.

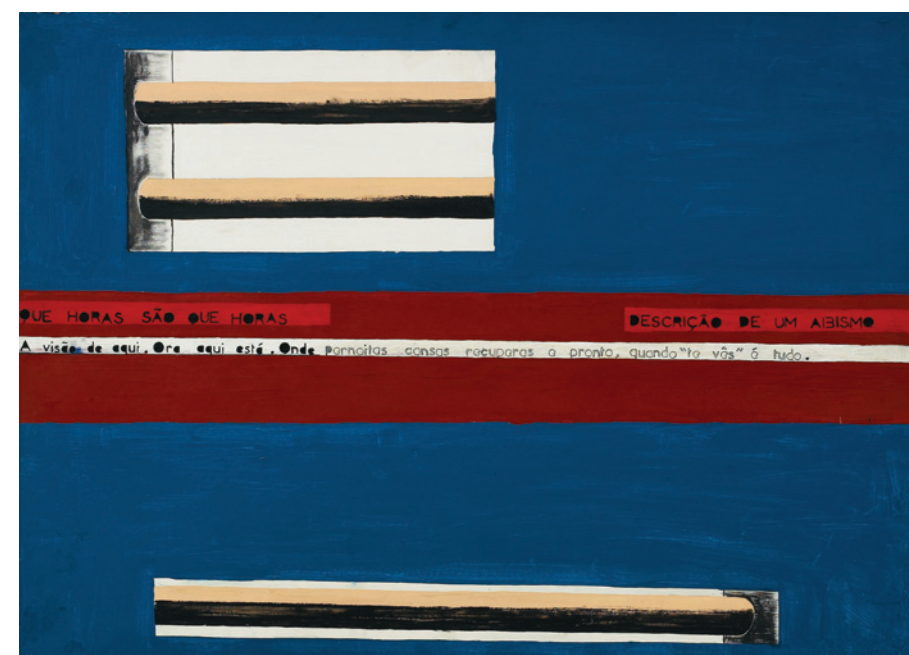
Foram esses os casos, apenas a título de exemplo, das exposições “Vanishing Point – Ponto de Fuga”, com a Fundação de Serralves, “Transfert”, com a Fundação Calouste Gulbenkian, ou “Parking”, com a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Paralelamente, foram desenvolvidos projetos de criação com artistas a partir de elementos da identidade local, como por exemplo “L3 D23 R-3” de Ricardo Jacinto, os projetos “Experimenta o Campo” e “Esculturas Leves”, ou os trabalhos de jovens criadores locais apresentados em “What happened in the 90’s summers?” ou “Má Hora”.

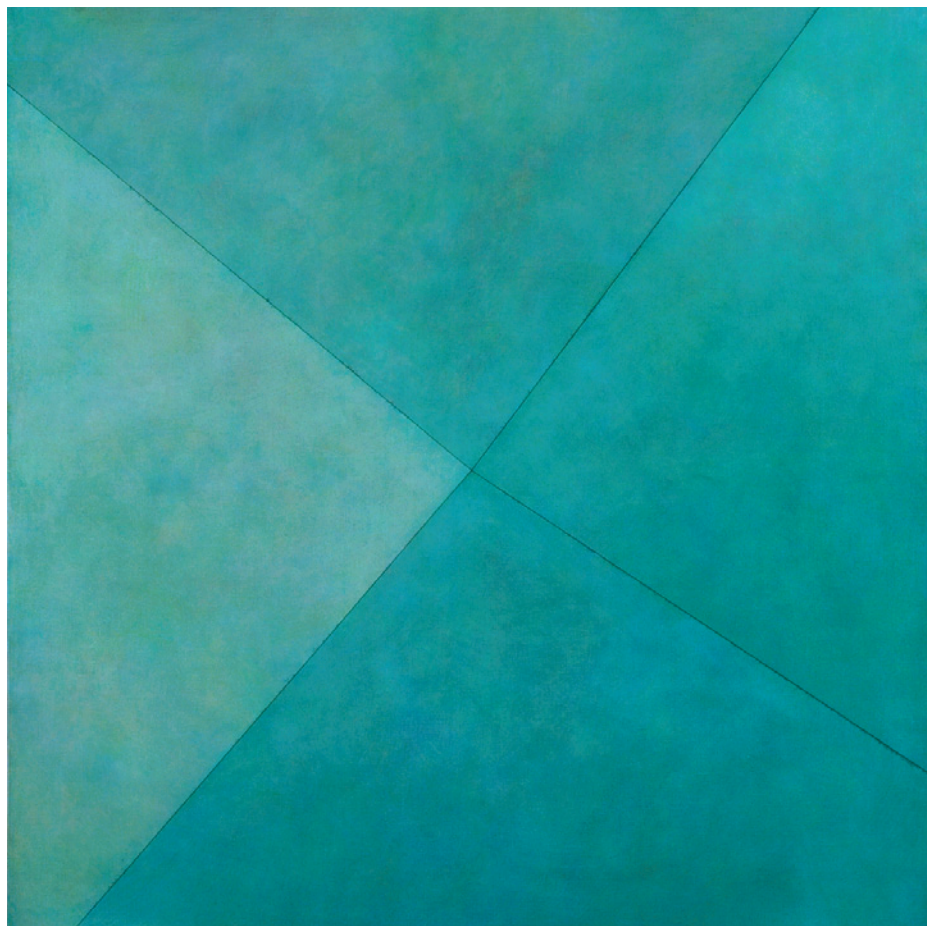
Celebramos assim este percurso com a exposição “Obras da Coleção de Arte Contemporânea da Fundação Portugal Telecom” que integra trabalhos de 20 artistas nas áreas do desenho, pintura, escultura/instalação e fotografia, alguns deles com apresentação inédita e que valerão por si só, uma visita, lançando pontes para a continuação futura do trabalho desenvolvido até aqui.

Manuel Frexes

O Presidente do Município do Fundão



Álvaro Lapa
Que horas são que horas, 1975 | acrílico / contraplacado | 58,5x82 cm



Ângelo de Sousa
C-2-2-Q, 1998 | acrílico s/ tela | 170x170 cm



António Palolo
Sem título, 1997-1998 | acrílico / tela | 194x162 cm



Cristina Lamas
Sem título, 2004 | esférica sobre papel | 100x70 cm



Fernando Brito
Bicycle wheel remade, 2001 | alumínio sobre suporte de madeira | 150x57x32 cm



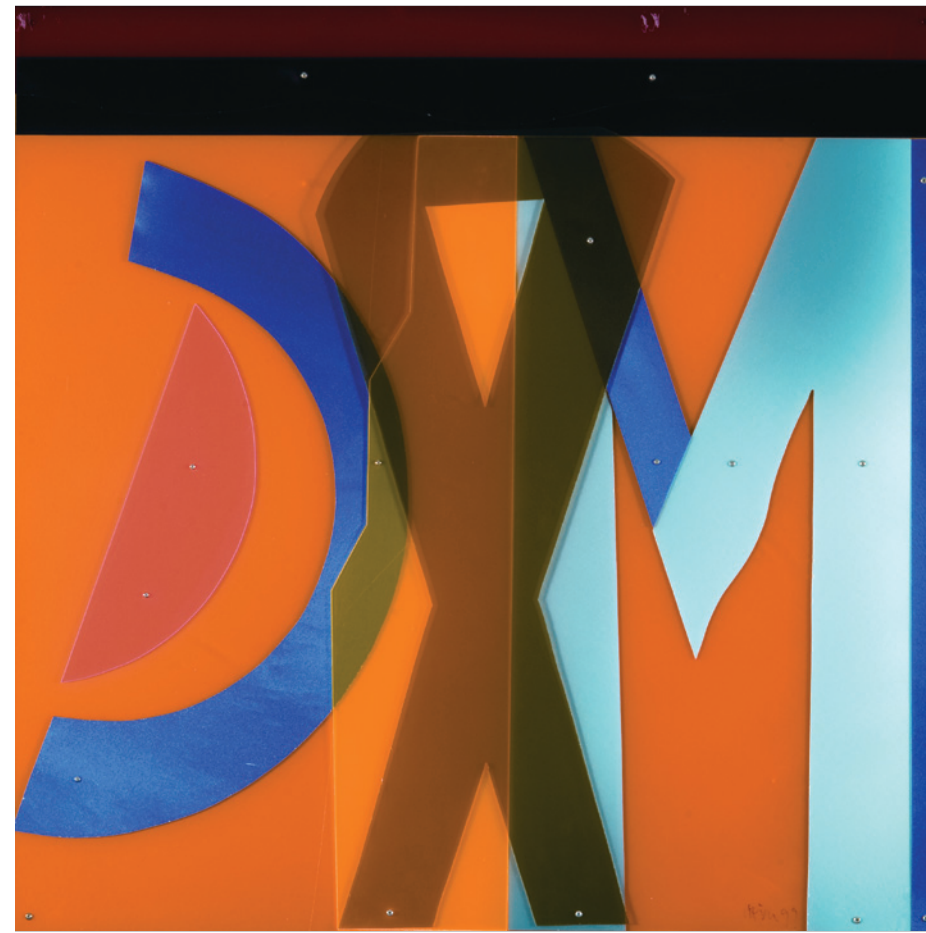
Fernando Calhau
 #50, 1988 | acrílico s/ tela e aço | 51x200 cm



Gerardo Burmester
 Sem título, 1991-1999 | madeira e couro | 60x60x10 cm



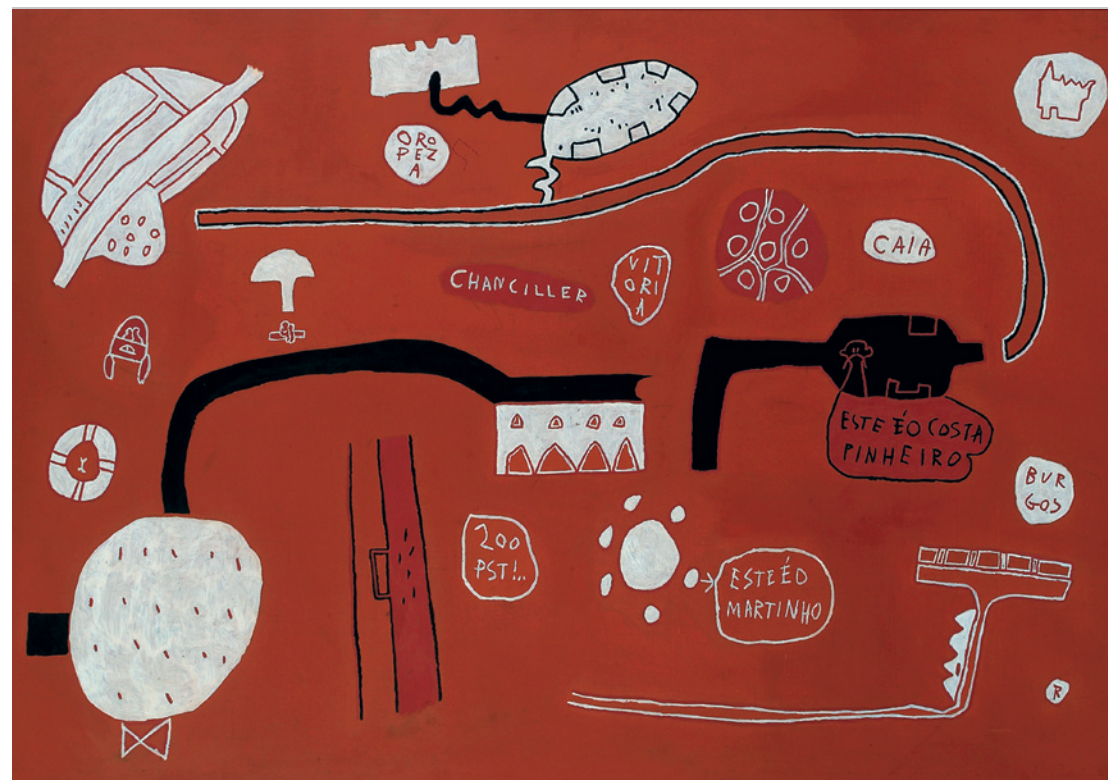
João Vieira
PTGL, 1999 | elementos recortados em vidro acrílico | 80x80 cm



João Vieira
TLCM, 1999 | elementos recortados em vidro acrílico | 80x80 cm



Joaquim Rodrigo
Sem título, 1962 | óleo / tela | 73x92 cm



Joaquim Rodrigo
Lisboa - Vitória, 1970 | óleo / tela | 97x146 cm



Jorge Molder

Sem título - série INOX (refª JMO12), 1995 | fotografia PB 3/3 | 102x102 cm



Júlia Ventura

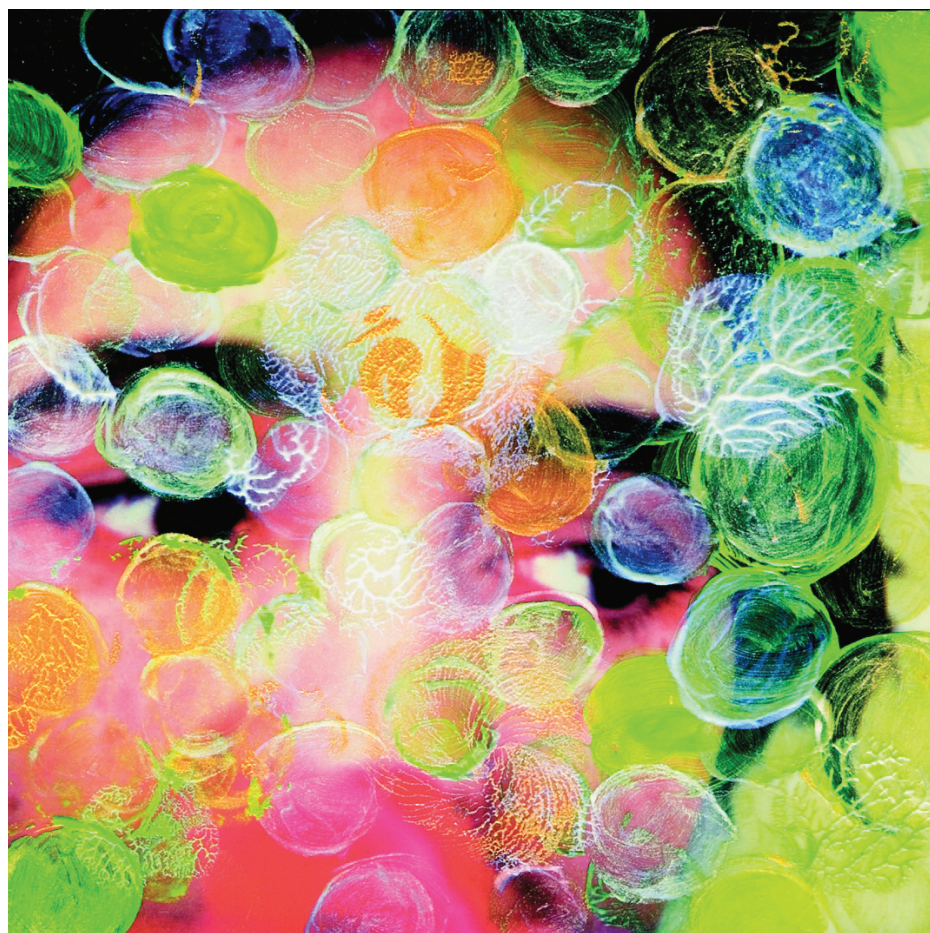
Da série "Geometrical reconstructions and figures with roses (nº5)" 2/2, 1987 | cibachrome / plexiglas | 75x107 cm



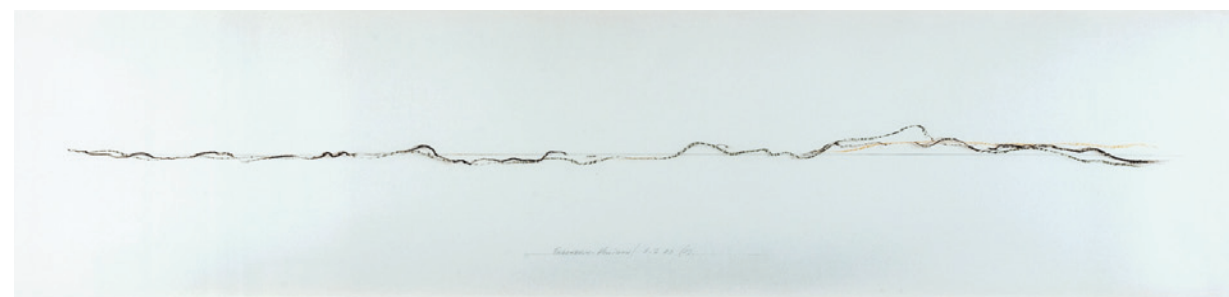
Lourdes Castro
Figuras, objetos, fundo prateado, 1963 | tinta / platex | 44x60 cm



Lourdes Castro
Travessa oval, 1962 | colagem e objetos pintados de alumínio | 36x25x8 cm



Marta Wengorovius
Sem título, 2000 | impressão sem tela / fotografia | 118x118 cm



Michael Biberstein
ENDORPHIN-HORIZON/4.2.00 | lápis de cor / papel | 50x200 cm



Miguel Soares

Sem título (M)/(Mansion)/(Psi)/(QW)/(HG), 1998 | 5 caixas de luz em alumínio | 30x42x15 cm



Paula Rego

Duas meninas, um cavalo e a mão fatal, 1986 | tinta sépia / papel | 29,5x41,5 cm



Pedro Calapez
 Ram 10, 2001 | acrílico / alumínio | 130x300 cm



Rita Barros
 Auto retrato: fifteen years; Chelsea Hotel, 2001 | c-print Edição 15 | 40x50 cm



Rui Toscano

T, 1998 | madeira, rádio gravador portátil, walkman auto reverse, som | 176x40x27 cm

Rui Moreira

Sem título, 2004 | Esferográfica / papel | 120x160cm

Biografias

Álvaro Lapa (1939 - 2006)

Pintor, poeta, e escritor licencia-se em Filosofia. Em 1962, começa a pintar e a dar aulas no ensino técnico. Bastante mais tarde, é professor na Escola Superior de Belas Artes do Porto. Expõe pela primeira vez em 1964. Participa em inúmeras exposições em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente Alemanha, Bélgica, Brasil, Espanha, França, Itália Japão, Reino Unido e Suécia. É autor da decoração da estação de metro de Odivelas. Está representado em coleções particulares e institucionais.

Ángelo de Sousa (1938 - 2011)

Pintor, desenhador, ceramista, escultor, fotógrafo, e autor de filmes experimentais, licenciou-se em Pintura na ESPAP -Escola Superior de Belas Artes do Porto, onde exerceu o professorado desde 1962. Frequentou em Londres a St. Martin's School of Art e a Slade School of Fine Art (1967-68). Em 1959 realizou a sua primeira exposição juntamente com Almada Negreiros, na Galeria Divulgação, Porto. Foram várias as exposições que realizou em Portugal e no estrangeiro nomeadamente em França, Brasil e Itália. Está representado nos principais museus de arte contemporânea e em diversas coleções.

António Palolo (1946 - 2000)

Pintor, autor de vídeos, de instalações e de diaporamas para performances intermedia. Expôs pela primeira vez em Lisboa em 1964, com 18 anos. Seguiram-se inúmeras exposições, no país e no estrangeiro nomeadamente em Espanha, França, Bélgica, Estados Unidos e Itália. Está representado em várias coleções institucionais e particulares.

Cristina Lamas

Fernando Brito (1957-)

Faz o curso de Pintura na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Forma com Júlio Alves e Paulo Seabra a “República Independente da Parede”, tendo igualmente pertencido ao “Grupo Homeostético”. Desenvolve a sua atividade em meios tão distintos como a pintura, o desenho, a banda desenhada, a escultura ou o vídeo.

Fernando Calhau (1957-)

Gerardo Burmester (1953-)

Gerardo Burmester é natural do Porto tendo vivido em Paris entre 1975 e 1978. Foi um dos membros do Grupo Puzzle, no âmbito do qual realizou diversas performances, e fundou e dirigiu o Espaço Lusitano, no Porto. Foi premiado em 1986 e em 1995 nas V e VIII Bienais de Cerveira. Tem exposto os seus trabalhos em Portugal e no estrangeiro, em mostras individuais e coletivas, nomeadamente no Brasil, México, Espanha e Alemanha.

João Vieira (1934 - 2009)

Em 1951 ingressa na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa frequentando os dois primeiros anos do curso de pintura. Em 1957 parte para Paris, onde frequenta a Academie de la Grande-Chaumière, sob a orientação de Henri Goetz. Em 1959, efetua a primeira exposição individual. Em 1964, leciona no Maidstone College of Art, em Londres. Participa em exposições individuais e coletivas no país e na Alemanha, Bélgica, Brasil, Canadá, Cabo Verde, Espanha, França, Itália e Japão. Está representado em museus e diversas coleções, sendo da sua autoria um painel de azulejos numa estação de metro em Budapeste.

Joaquim Rodrigo (1912 - 1997)

Engenheiro agrónomo de profissão, começa a pintar em 1940. Desenvolve uma teoria sobre técnica pictórica que expõe nos livros O Complementarismo em Pintura e Pintar Certo. São várias as exposições das suas obras em Portugal e também Bélgica, Brasil, Espanha, Estados Unidos, Japão e Suécia. Está representado em museus e coleções públicas e privadas.

Jorge Molder (1947 -)

Faz estudos em Filosofia, iniciando a sua carreira de artista na área da fotografia na década de 70. A sua primeira exposição data de 1977. Participa em inúmeras exposições em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente Alemanha, Bélgica, Brasil, Espanha, Estados Unidos, França e Reino Unido. Está representado em diversos museus e coleções nacionais e estrangeiras.

Júlia Ventura (1952-)

Vive entre Amesterdão e Lisboa desde o final dos anos de 1970. É na Holanda que a sua carreira expositiva se afirma, na década de 80. Expõe individualmente no Centro Cultural de Belém (Lisboa) e no Museu de Arte Contemporânea de Serralves (Porto).

Lourdes Castro (1930 -)

Frequenta o curso de pintura na Escola de Belas-Artes de Lisboa (1950-1956). Radicada em Paris desde 1958, regressa à Ilha da Madeira em 1983, onde reside atualmente. Além de Portugal, expõe os seus trabalhos em países como Alemanha, Bélgica, Brasil, Chile, Holanda, Itália, Reino Unido, República Checa e Venezuela e está representada em diversos museus de diferentes países e em várias coleções.

Marta Wengorovius (1963 -)

Curso de Pintura da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa - ESBAL e de Desenho do Ar.Co, onde frequenta também o curso de pintura e de fotografia. Frequenta o Curso de Cenografia do Conservatório Nacional. Mestrado em Artes Visuais e Intermédia na Universidade de Évora. Ensina História da Arte e Desenho na Universidade Lusófona. Tem exposto em Portugal e em França e está representada em várias coleções institucionais e particulares

Michael Biberstein

Miguel Soares (1970 -)

Licencia-se em Design de Equipamento na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e faz estudos de fotografia no Ar.Co, Centro de Arte e Comunicação Visual, Lisboa, Portugal. Foi bolseiro da Fundação Gulbenkian, da FLAD, do Centro Nacional de Cultura e do Instituto da Juventude. Participa em diversas exposições, individuais e coletivas, na Áustria, Brasil, Espanha, EUA, Inglaterra, Itália, Lituânia, Noruega, Portugal, Roménia e Suíça. Está representado em diversas coleções no país e nos EUA.

Paula Rego (1935 -)

Pintora de naturalidade portuguesa que mais tarde adota a nacionalidade inglesa. Entre 1952 e 1956 estuda na Slade School of Fine Art. De 1957 a 1963 vive em Portugal e até 1975 divide o seu tempo entre este país e Inglaterra. Em 1976 vai definitivamente para Londres. Expõe em Portugal e no estrangeiro. Com um nome mundialmente reconhecido, é colocada entre os quatro melhores pintores vivos em Inglaterra onde, em 1990, é nomeada como Primeira Artista Associada da National Gallery, de Londres. Está representada em museus e coleções, institucionais e privadas, em todo o Mundo.

Pedro Calapez (1953-)

Licenciado em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes de Lisboa começou a expor nos anos 70 tendo realizado a sua 1ª exposição individual em 1982. Participou em diversas mostras, individuais e coletivas, em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente em Itália, Espanha, França, Alemanha e Brasil. Realizou igualmente cenografias para espetáculos assim como executou diversas obras públicas tendo projetado uma praça para a Exposição Mundial de Lisboa 1998 e um painel cerâmico para o Metropolitano de Lisboa. Está representado em diversas coleções públicas e privadas, em Portugal, Espanha e Reino Unido.

Rita Barros (1957-)

Vive e trabalha em Nova Iorque desde 1980. Tem um MA em Art in Media e um BA em Fotografia. Está representada na BESart – Coleção Banco Espírito Santo, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Portugal Telecom, Fundação PLMJ, Museu da Cidade de Lisboa, New York Public Library, Casa de Las Americas em Havana, Wilfredo Lam Museum of Contemporary Arts em Havana, Museu de Arte Contemporânea de São Paulo no Brasil.

Rui Moreira (1970 -)

Rui Toscano (1970 -)

A sua capacidade criativa exprime-se a partir do recurso a diferentes formas de expressão - escultura, som, vídeo, instalação, desenho. São inúmeras as exposições, individuais e coletivas em que participa, em Portugal e também Áustria, Brasil, Espanha, Estónia, EUA, França e Reino Unido. Está representado em museus e coleções institucionais e privadas.





FUNDAÇÃO



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL